ANO 19.º — SABADO, 10 DE JUNHO DE 1939 — N.º 5944

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS OPINIÕES DO SR. BONSENSO

NOVOS E VELHOS

—Vou arriscar uma pregunta indiscreta; mas se não me quiser responder dê-me outro motivo para o diálogo de hoje. Nada de cerimonias entre nós. Diga-me quem tem razão nesta questão de novos e velhos, levantada ultimamente.

—Ora essa! Todos e nenhum. O caso parece-me apenas limitado ao problema de boa ou má educação. Ao respeito cívico e mutuo entre homens, e ás desavenças fatais e justas entre ideais. Todas as artes chamadas antigas foram novas e as novas serão antigas. Isto diria o senhor de La Palise, mas como nas refregas o bom senso é posto de parte, cada qual puxa a braza para a sua sardinha, e vai por aí uma confusão, que estando todos carregadinhos de razão, procuram não a ter com polémicas aflitivas. E' humano que os velhos se defendam, mas quando eles não são generosos com os novos, estes passam a perder-lhes o respeito. Os novos, porém, tambem devem ser generosos, com aqueles que já deram o que tinham a dar. O dever dos novos é dar outro tanto ou mais, se puderem. Como vê, o conflito resume-se a um esquecimento reciproco, a um malentendido de desconfiados.

— Parece-me que o seu espirito está hoje encarnado num juiz de paz. Diga-me ao menos as suas preferencias em arte, que é um modo de dizer a idade que tem.

—Estimo a dos antigos e prefiro a dos modernos. Admiro todo o passado e vibro inteiramente com o presente. Esta afinação do fiel da balança, aparentemente burguesa e para agradar a todos, não é tão covarde como presume. E' que na verdade ontem, hoje e amanhã é tudo a mesma coisa, logicamente desenvolvida, lógicamente alterada na sensibilidade revolucionaria das horas, com o mesmo sentido de principios e sómente aumentada nos fins. São três tempos distintos e um só ideal verdadeiro. A Arte divide-se infinitamente em teorias, em escolas, em direcções, em sensações, sempre insaciavel em estéticas, exigente em sacrificios e novidades, como uma amante diabolica que por amor dá cabo dos que a possuiram um dia. São, pelo menos, tantos os enleios da sua ambição ou os raios da sua luz, quantos os artistas que desde o começo ao fim do mundo existam. Isto pode multiplicar-se, consoante os homens são capazes de dividir as suas comoções. A independencia em arte, como de resto em tudo na vida, tem uma prisão misteriosa de raiz, uma especie de cordão umbelical e fino como teia de aranha, que segura as originalidades todas á razão original dessa própria arte, que é o amor em gloria. Mistica ou revoltada, clássica ou desordenada, sempre insaciavel e inconstante, ela procura todos os meios, todas as formas, todas as anormalidades de expressão até para divinisar, para exaltar e para convencer. A individualidade do artista, é a sua verdade; o seu sonho fatalmente livre é a razão da sua desigualdade em relação a todos os demais, mas que em bloco resulta em escolas, em épocas em triunfos de raça.

—Julga então possivel um nacionalismo em arte?

—Isso é motivo para outra conversa.

UMA HISTORIA VULGAR

Mrs. Laura Stedman Gould Dees, da familia do presidente Cleveland, viuva do medico e escritor dr. George Gould e sua colaboradora, casou ha tempos com o seu «chauffeur», negro retinto, mas culto, bondoso e, nas horas vagas, poeta e musico. Este matrimonio, mal visto pela alta sociedade de Nova York, realizou uma jubilosa combinação em branco e preto.

Ela e ele sentiam-se tão seguros da sua felicidade que não tinham duvida em fechar-se a sete chaves, no bairro em que a gente de côr dansa e canta a nostalgia africana que ainda lhes esbraseia no sangue.

As mulheres, porém, não primam pela constancia nos sentimentos, mudando como as arveloas que, na hora das sementeiras, saltitam de sulco para sulco, agitando a cauda num movimento nervoso de impaciencia.

Mrs. Laura começou a resfriar, á medida que verificava que entre o seu coração e o do seu esposo havia abismos — dos que a razão não conhece.

— Por que sinto nos seus beijos um perfume que, em vez de me embriagar, me desalenta? — inquiria ela.

Tornou-se sonhadora, suspirosa e melancolica. Veio-lhe a saudade do «meio» em que nascera:

— Que pensarão de mim os meus parentes, as minhas amigas e as pessoas que me admiravam, saudando-me com particular afecto?

Esta curiosidade não contribuiu para lhe radicar no seio o entusiasmo que votara a Milton Dees, quando ele, ao volante, sentado a seu lado, subindo a Quinta Avenida, encarnava a beleza masculina, num fulgurante tom de sedução e azeviche.

Neurastenizou-se a pobre senhora, perdida no «bairro negro» de Nova York e sem entrada facil nos arranha-ceus por onde a sua mocidade se dissipara como um fluído suavissimo.

— Ser ou não ser?...

Esta pregunta que ocorre a quantos e a quantas constatam que o seu sonho pulcro se esmigalhara de encontro a uma realidade desesperante, veio aos labios deslusidos de Mrs. Laura. De desencanto em desencanto, de desilusão em desilusão, chegou á margem tragica em que a vida, pesada e rugosa, degenera em tortura permanente.

Pôs ponto final no seu romance de amor, suicidando-se.

São vulgares as historias dos que entram na barca de Caronte, depois de romperem os elos da paixão, atirando-se para os braços da morte. Cada uma, porém, guarda a sua moralidade propria, inconfundivel. A de Mrs. Laura merece um momento de reflexão.

Os casamentos entre pessoas de raças tão diferentes, como brancos e pretos, conduzem frequentemente a despenhadeiros. Quando, além da oposição racial, existe a de classe e educação, agrava-se o desequilibrio. Mrs. Laura, que provavelmente tinha o seu grão de loucura, imaginou libertar-se de bolorentos preconceitos, ao virar costas a sua familia, cheia de severidade para as aventuras arriscadissimas a que o povo chama «cabeçadas».

Sorriu-lhe mesmo a ideia de ser rebelde, emancipada de sortilegios e com a coragem suficiente para despojar-se de terrores femininos e vãos. Enganou-se nos seus calculos, porque remava contra a natureza que manda casar preto com preta e branco com branca, a-fim-de evitar contrafacções no fabríco dos tipos humanos.

O sangue que uma vez se turva nunca mais aparece limpido. Assim como a Africa tem forma que não se ajusta territorialmente á da Europa, assim os povos que respectivamente as habitam não devem violar a lei biologica da estabilidade fisica, moral e intelectual do seu perfil — indice dum equilibrio intimo que trabalhosamente se formou.

Que razões levaram Jasão a separar-se de Medêa?

Uma e fundamental — os dois não se entendiam, pois havia entre eles um misterio que impedia a mutua compreensão que fortifica os animos e os lares. Quanto mais se abraçavam mais se distanciavam. Conclusão: uma tragedia a que o genio de Euripedes imprimiu um relêvo assombroso.

Mrs. Laura pouco versada, presumivelmente, nas lendas e mitos da antiga Grecia, julgou conquistar o direito de amar um individuo que lhe agradava especialmente pelo contraste pigmentar da sua escura pele. Tudo lhe saíu ao contrario: a tentação satanizou-lhe a pastoral.

E como quem se rebela contra o estatuto cujas disposições devia observar paga a sua falta com capital e juros. Mrs. Laura, bem nascida e mal fadada, desamparada para resistir ao desastre e ao desaire da situação em que se metera, chumbou o seu destino, ennegrecendo-se para a eternidade.

Camões

O monumento a Camões apareceu hoje no seu soco revestido de flores, em tapete que inteiramente cobre a pedra, oferecendo um lindo aspecto, que sai do trivial.

E' esta a unica exteriorização da praça de Camões, comemorativa do dia que passa—feriado nacional—: mais um aniversario da morte do Poeta.

Sem ostentações, o dia de Camões não passará despercebido. Embandeiraram os navios, iluminam os edificios publicos, realizam-se pequenos actos comemorativos.

Gostamos sempre de lembrar aquela frase de um jornalista espanhol Cristóbal de Castro:

—Portugal celebra todos os anos o centenario de Camões.

Em rigior não é assim, mas se o fôsse —não estava mal.

Poeta cantor, mas sabio e cronista, o autor dos «Lusiadas» não colocou apenas o seu estro ao favor de uma empresa literaria arrojada; depôs no altar da Patria o seu engenho, a sua fé, e a sua grande alma portuguesa. Os «Lusiadas» deixaram de pertencer a um nacionalismo para entrarem no universalismo.

Escreveu cêrca de meio seculo da India descoberta, e quando viviam ainda alguns homens companheiros do Gama. A-final não cantou—esculpiu em bronze.

E não ha duvida: a celebração do centenario de Camões todos os anos não seria tão absurdo como á primeira vista parece.

Legião de Honra

Num almoço que hoje se realizou na legação de França—almoço a que assistiram varias e distintas personalidades—o sr. Amé Leroy impôs ao sr. Manuel Ortigão Burnay, nosso estimado colaborador, a cruz da Legião de Honra, por serviços prestados á França.

Saldo

Em janeiro deste ano a divida flutuante portuguesa apresentava um saldo crédor de 1.091.546.650 escudos, ou seja mais de um milhão de contos, contra 837.732 contos em dezembro.

São numeros simples—que falam.

Cem por cento

Chamberlain declarou ontem:

—Nenhum país, seja qual fôr a sua força, estará agora disposto a entrar em conflito com a Inglaterra, sem pensar antes duas vezes.

O prudente politico inglês, que—confessa—no ultimo ano se alimentou de ilusões e se robusteceu nas derrotas, encontra na afirmação tranquilidade para a sua consciencia.

—Se soubesse o que hoje sabe, teria ido a Munich?—preguntou directamente ha semanas um deputado ao primeiro ministro.

Este não respondeu. De resto, o espirito de Munich não morreu para aquele estadista: «estou sempre disposto a conversar...».

Duff Cooper disse ha dias, numa linguagem mais clara que a de Chamberlain:

—A Inglaterra está cem por cento disposta a fazer a guerra, o que significa que está cem por cento disposta a evitá-la...

No fundo as declarações de Cooper e de Chamberlain conjugam-se.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Saavedra, D. Palmira de Faria Franco de Matos, D. Maria Romana de Vilhena Barbosa Caldas, D. Rita Maria da Conceição de Carvalho de Freitas Branco (Porto da Cruz), D. Maria Helena Mendes de Vasconcelos Guimarães, D. Maria Frederica de Barros Lima Saraiva de Almeida, D. Julia de Assis de Brito, D. Maria Guilhermina Chianca da Silva Garcia.

NA LEGAÇÃO JUNTO DA SANTA SÉ

O sr. Vasco de Quevedo, ilustre ministro de Portugal junto da Santa Sé, e sua esposa, ofereceram, na legação, um almôço a que assistiram S. A. a princesa de Thurn et Taxis, o embaixador do Brasil e senhora Acioly, dr. Alberto de Oliveira e esposa, duque e duquesa de Terranova, coronel de Watteville, «mademoiselle» de Thurn et Taxis, M. Armando Suarez, «mesdemoiselles» Acioly e Maria José de Quevedo, dr. Ponce de Leão e frei Martinho Carregosa.

NA COSTA DO SOL

No Casino do Estoril

No domingo, depois de uma manhã agradavel passada na Esplanada do Tamariz, o Casino será o ponto elegante de reunião, tanto de tarde, no «chá dansante», como á noite, no «jantar á americana».

ARRAIAL DE CARIDADE

Continua hoje no Colegio Infante de Sagres, na quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras, o arraial de caridade que ontem tanto exito obteve. Para maior brilhantismo, a direcção deste colegio contratou a actriz-cantora Maria Albertina, que cantará as melhores canções do seu vasto repertorio.

EM VIAGEM

Partiu para as Caldas do Gerez o sr. tenente-coronel Francisco Martins Ferreira.

Tem V. Ex.ª alguma filha para casar?

Se gosta do que é bom lembre-se da casa **Aux Mille Parures.**

47 — P. Restauradores

Arraial de caridade

no Parque Burnay

Hoje, amanhã e na segunda-feira, vespera de Santo Antonio, continuam no Parque Burnay, á Junqueira, os grandes festejos de arraial de caridade que ali se está a realizar e que tanto entusiasmo causou na semana passada. Haverá baile toda a noite, ceias no retiro, com fados e guitarradas e jantares nos Mariscos.

No teatro, representa-se hoje e amanhã, pelas ultimas vezes, a revista «Olha o balão!, cujos bilhetes custam 15$00 e 10$00. No parque teremos as mesmas diversões acrescentadas com fogueiras e fogo de artificio. Vão, decerto, ser mais três noites de alegria e animação. O Parque Burnay será o ponto de reunião de toda a sociedade elegante e de toda a gente de bom gosto.

HOJE — **FESTAS POPULARES**

no **Solar da Alegria**

Praça da Alegria, 56

BAILES NUMA COLOSSAL PISTA

AVIZ JAZZ ORQUESTRA

FADOS E GUITARRADAS DESGARRADAS

Cozinha portuguesa: Sardinha assada — Pimentos — Iscas — Arroz dôce — Caldo Verde — Mariscos — Gelados.

Lindas decorações - Feerica iluminação

Entrada 2$50 (cavalheiros)

SENHORAS: Entrada livre

HOJE, AO SOLAR DA ALEGRIA

RETIRO DA SEVERA **Telefone 25979**

HOJE: Espectaculo Popular

Fados novos por Alfredo Marceneiro, Maria do Carmo Torres, Jose Porfirio, Adelina Ramos e Xavier Pinto. Variações por Armandinho.

Entrada 1$50 Consumo 2$50

Experimente jantar por 12$00. Primoroso serviço a lista.

Segunda-feira: Grande Noite de Santo Antonio. - Baile abrilhantado por um «Cavalinho».

Aviso: Os bilhetes com data de 10 de Junho são válidos para o dia 8 de Julho, data em que se realiza a Festa Artistica de Alfredo Méca.

VERBENA POPULAR DE ARROIOS

Entrada: Largo do Leão e Calçada de Arroios

Quintas-feiras, sabados e domingos ás 21 horas, arraial, fados, canções, guitarradas e outras diversões.

Hoje sensacional abertura da epoca de fados com os distintos artistas: **Arminda Vidal, Natalia dos Anjos, Maria Pereira, Francisco dos Santos, Mario Paninho, Frutuoso França, Manuel Pereira, Lino Teixeira** e **Jaime Silva.**

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

VERBENA DE SANTA CATARINA

(Aos Paulistas)

Hoje: Domingos Silva, Frutuoso França, Maria Pereira e Joaquim Graça. Baile e diversões.

VIDA DESPORTIVA

SPORTING-ACADEMICA

O sorteio auxiliou financeiramente a Federação: cada jogo em cada cidade para não haver dispersão de publico.

Ainda bem. De muitos recursos precisa o alto Organismo, não só para custear as despesas do seu funcionamento, como ainda para fomentar o «football» no país, sob varias formas e varios processos.

Este encontro de Lisboa oferece certo interesse, e pode dizer-se que a entrada da Academica nas meias-finais é o justo premio ao labor que aquela entidade universitaria (a Academica não é propriamente um clube) vem a desenvolver nos ultimos anos, tarefa de que a actuação dos estudantes em campo constitue expressão.

A Academica não é o maior grupo português de «football». E', porém, um dos melhores, e insuperavel em coragem, entusiasmo e mocidade. Sucumbe, em campo, algumas vezes. E' possivel que amanhã isso lhe aconteça. Mas costuma sucumbir em beleza—fornecendo o maximo.

Mais do que nunca essa energia ser-lhe-á amanhã necessaria, em virtude do Sporting estar resolvido—como é natural—a conquistar o melhor resultado possivel, a-fim-de não «sofrer» em Santa Cruz. A tarefa dos estudantes é, pois, nitida: reduzir ás menores proporções possiveis a vitoria do seu categorizado adversario.

BENFICA-PORTO

O Benfica vai ao Porto com a serenidade e o desejo de se portar briosamente, qualidades que já o animaram da outra vez, na memoravel partida da Constituição. Leva não só o entusiasmo proprio como o de algumas centenas de pessoas que ao Porto se deslocam, numa jornada de fé.

Tempos atrás diriamos sem hesitação que o Porto venceria, tais provas esse grande clube fornecia de invencibilidade na sua terra. Agora, o caso é diferente, e em verdade não se pode afirmar que o campeão nacional seja vencedor certo, ainda que se apresente como favorito nesta primeira «mão».

E' que o Benfica se tem mostrado «team» para os grandes momentos: os jogadores parecem outros. Por outro lado, o Benfica tem uma especial predilecção em jogar contra o Porto.

A partida apresenta-se revestida dum excepcionalissimo interesse. O Porto precisa não só de ganhar, como de ganhar por uma margem que tire as esperanças ao seu adversario. E essa necessidade é tanto mais premente quanto é certo que o campo das Amoreiras não é propicio ás boas exibições portuenses. De forma que o resultado do jogo da segunda «mão» vai ser uma consequencia do encontro de amanhã.

As competições de amanhã

Além dos desafios da «Taça de Portugal» já citados realizam-se amanhã as seguintes competições:

Football—Bom Sucesso-Parede para desempate da promoção, em S. Vicente, ás 17 horas; Casa Pia-Belenenses, em Juniors, no Restelo, ás 10 e 30.

Atletismo—Torneio popular organizado por «Os Sports», nas Amoreiras, ás 9 e 30, e 12 e 30.

Ciclismo—Prova de propaganda para independentes; Meias-finais do «Premio Olympique;» e prova de veteranos, organizado pelo Lisboa Gimnasio Club, com chegadas ao Campo Grande. Esta ultima ás 10 e 30; e as outras cêrca do meio dia.

Hockey—Desafios do Campeonato de Lisboa.

Natação—Campeonatos nacionais escolares, em Algés, ás 15.

Hockey em patins—Paço de Arcos. Ateneu, no «rink» do Paço de Arcos, ás 18; e Hockey-Sporting, (3 categorias), no «rink» do Ateneu, ás 21, 22 e 23 horas, para o Campeonato de Lisboa.

Hipismo—Concurso hipico internacional, no campo do Jockey, ás 15 horas.

Handball—Marvilense-C. U. F., em Marvila, ás 9; e Gimnasio-Os Treze, em Chelas.

Basket—Jogos da 2.ª Divisão, da promoção, e femininos, para o Campeonato de Lisboa.

Festival do Chelas F. C.—Em Chelas, festival de homenagem ao Benfica e ao seu presidente, capitão Ribeiro da Costa, com um jogo de «football» entre as categorias de honra do Chelas e a forte reserva do Benfica, ás 17 e 30; outro encontro de «football» entre as reservas do Chelas e o Desportivo dos Olivais, ás 14; e um desafio de «handball» entre os Treze e o Gimnasio.

Festival do Football Benfica—No campo de Francisco Lazaro, de manhã e á tarde, com «handball», volta pedestre a Benfica, «football», «basket» masculino e feminino, e «volley-ball».

Tiro aos pombos—Prova de ensaio, a 1 pombo, distancia de 25 metros; taça «Francisco José Simões», a 1 pombo, distância de 25 metros; e salva «Fernando Navarro», a 10 pombos, distancia de 22, 24 e 26 metros, no «stand» de Benfica situado na Quinta dos Pilares, das 13 ás 20 horas.

FOOTBALL

Espirito Santo joga amanhã

O castigo aplicado a Espirito Santo foi suspenso por um ano, pela Federação. Aquele jogador alinhará, portanto, amanhã no Porto.

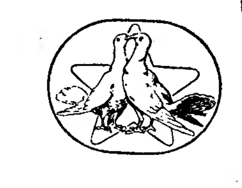
A fusão Carcavelinhos-União

A assembleia geral do União votou a fusão com o Carcavelinhos. Não terminou ontem a assembleia geral do Carcavelinhos a qual, numa proxima reunião, voltará a tratar do assunto.

TERMAS DE LUSO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro. Desde 1 de Junho a 15 de Julho e 1 a 31 de Outubro, 30 0|0 de abatimento. Cura de diurese, no artritismo, albuminuria, doenças dos rins e vias urinarias. Banhos radio-gasosos naturais, para o tratamento da hipertensão e arterio-esclerose incipiente. Emanatório (sala de inalações), para a cura da gôta, reumatismo, etc. Tratamento pela diatermia, raios ultra-violetas, etc. Laboratório de análises clinicas.

Brevemente



estas

duas pombas

abrirão o bico

Um novo salão de «Maquillage»

em Lisboa

Inaugurou-se ha dias, na Perfumaria da Moda, da rua do Carmo, 7, o novo salão de «maquillage» Max Factor de Hollywood, que tem sido muito visitado pelo mundo elegante feminino.

Nêste salão, sob a direcção tecnica de madame Bergler, demonstradora oficial Max Factor, qualquer senhora pode aprender o que hoje constitue uma arte — a arte de «maquillage».

Dr. Bastos Gonçalves

Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

Café Restaurante TAVARES

(O mais confortavel de Portugal)

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Todos os dias Lagostas vivas k. 15$00 — Telf. 21112

Revista ilustrada de assuntos históricos angolanos

«Diogo-Caão»

Quarta série — 320 páginas 20$00

BARRACA 16 — ROSSIO

O melhor cigarro mentolado que nada afecta a garganta.

A' venda em todas as Tabacarias.

Agentes—Tabacaria Inglesa—Lisboa

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Aeronautica

A inauguração do Centro de vôo sem motor

E' inaugurado no dia 15 o Centro especializado de vôo sem otor, no Algueirão, iniciativa da «Mocidade Portuguesa» e do Aero-Club de Portugal.

Os cursos iniciam-se no dia 17 e só deuois de 17 de setembro poderão ser admitidos novos candidatos, visto encontrarem-se todas as vagas preenchidas. Isto é, até setembro funcionarão seis cursos.

As carreiras transatlanticas

NOVA YORK, 10.—O novo avião-correio «Consolidated», de 15 toneladas, e que custou 200.000 dolares, começará brevemente os vôos de experiencia para a carreira aerea transatlantica. A partir de 24 do corrente haverá 2 viagens aereas transatlanticas por semana. A companhia, porém, já pediu autorização para fazer 4 viagens semanais.—(Havas).

A ligação Canadá-Inglaterra

OTTAWA, 10. — O serviço aereo regular transatlantico de passageiros e malas postais entre o Canadá e a Grã-Bretanha será inaugurado no dia 24 do corrente. Os aviões desta carreira levantarão vôo de New Brunswick e descerão em Southamptom. — (United Press).

Desastre no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 10. — Num avião de instrução «Breda», o capitão italiano Magaldi caiu a 20 quilometros de Santiago. O aviador ficou levemente ferido.—(Havas).

DE LUTO

Manuel José Ruela

Na sua residencia, travessa Nova de Santos, 8, r./c., faleceu hoje o sr. Manuel José Ruela, filho do sr. João Maria Fernandes Ruela e da sr.ª D. Maria do Rosario Ruela.

Manuel José Ruela

O extinto, que foi durante algum tempo compositor tipografico do *Diario de Lisboa,* era casado com a sr.ª D. Felicidade das Neves Ruela e deixa uma filha, a menina Jelia das Neves Ruela.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima indicada para o cemiterio da Ajuda.

O *Diario de Lisboa* apresenta sentidos pesames á familia enlutada.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—S. Barnabé Apostolo.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora da Ajuda, para a de Nossa Senhora do Rosario de Fatima.

Paroquial de Ajuda, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Igreja de Nossa Senhora de Fatima, ás 12, missa solene, por musica da exposição do Santissimo; ás 21 e 30, sermão e «Te-Deum».

Comendadeiras da Encarnação, ás 16, exposição do Santissimo; ás 17, pratica.

Trezena a Santo Antonio, por musica: Madalena e Martires, ás 18; Santo Antonio da Sé, com sermão, e Conceição Nova, ás 19; Vitoria, ás 20 e 30; Asilo de Santo Antonio e S. Nicolau, ás 21.

PROEZA DE VIGARISTAS

A secção de justiça que funciona junto do comando da P. S. P. prendeu Antonio dos Santos Choupelo, Alberto Pereira e José Constantino, que tentaram burlar um provinciano pelo processo das notas falsas, pretendendo extorquir-lhe cinquenta contos.

Império-Crisos-Aviz

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Serve qualquer, empregando peliculas **VERITAS**. No campo, na praia, em toda a parte o amador inteligente emprega sempre peliculas **VERITAS**.

A' venda em todas as casas da especialidade.

Preços:

4x6,5	**rolo**	**5$30 —**	**copia**	**$40**
6x9	**»**	**6$00 —**	**»**	**$50**
6x11	**»**	**7$50 —**	**»**	**$70**

Representante **FOTO-ACHILES**, Av. Almirante Reis, 1-1.º andar.

(aberto aos domingos)

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

«Zazá» continua a ser um grande exito. Nunca se viu na «tela» tão alto e apaixonado romance de amor. Não ha nele um artificio. Tudo é natural, sincero, humano e ardente.

Estua de vida! Faz-nos compreender a alma de «Zazá», as suas bruscas inspirações, a sua embriaguês sentimental, os seus nervos caprichosos. Claudett Colbert dá-nos uma figura inesquecivel. A realidade dessa grande heroina romanesca, que tão dolorosamente vibra, em belos acentos de comedia e de tragedia.

Antonio de Macedo

O empresario Antonio de Macedo completa hoje vinte anos de vida de empresario, pois foi a 10 de junho de 1919 que apresentou a sua primeira companhia no teatro da Trindade.

A sua actividade, desde então, não abrandou um só momento. Em quasi todos os teatros de Lisboa e Porto, e até no Brasil, tem exercido a sua acção, pois mantem, sempre, varias companhias, reunindo nelas alguns dos melhores valores do teatro. Grandes figuras da cena têm sido seus contratados e, dos grandes exitos teatrais dos ultimos vinte anos, a maior parte deve-se á sua iniciativa e larga visão de homem de teatro.

«Nasceu um «gentleman»

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje a critica ao programa que se estreou ontem no Eden, e que constituiu um verdadeiro exito.

Atrás do reposteiro

«Museu Teatral» é o titulo do prologo da revista «Na hora H», de «Três Maduros», cuja distribuição é a seguinte:

«D. Perpetua que Deus haja» (comedia), Maria Matos; «Viuva Alegre» (opereta), Maria Helena; «O Regente» (drama historico), José Gambôa; «Comissario de Policia (farsa), Gil Ferreira, e «O Vaqueiro» (auto), Ricardo Santos Carvalho.

— Durante a ausencia do empresario José Loureiro, que depois de amanhã segue para o Brasil no «Siqueira Campos», ficará como seu representante em Portugal, para os negocios do Trindade e do Avenida, o seu secretario-gerente sr. Eduardo Cerca.

— Chegaram já a Nova York os artistas que vão tomar parte nas festas do pavilhão português da Exposição Internacional: Francis, Ruth Walden, Ercilia Costa, Virginia Soler e uma senhora da nossa sociedade, que ali fará a sua estreia em publico.

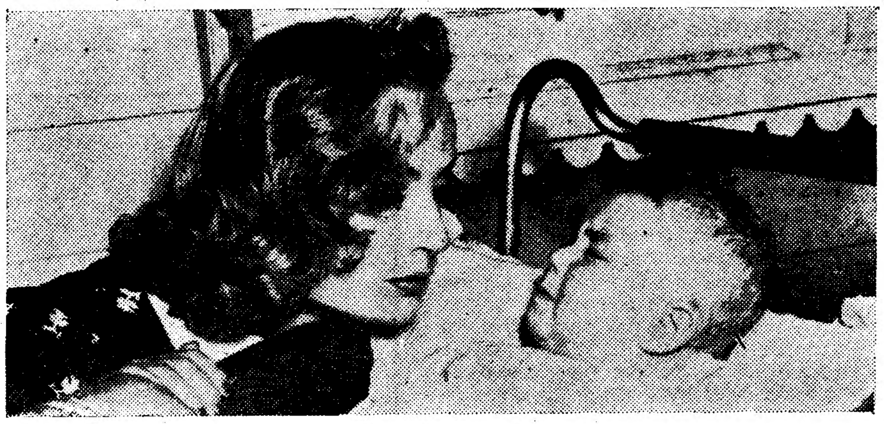
— Para a Companhia Teatral Portuguesa, que está a trabalhar no Avenida, terminou uma comedia original o escritor Augusto de Santa Rita, director do «Pim-Pam-Pum».

— Hoje e amanhã o Trindade funciona ainda como cinema, com os filmes «A Canção da Terra» e «As Pupilas do sr. Reitor», interrompendo estes espectaculos emquanto durarem as récitas da companhia de opera lirica.

— Anuncia-se para breve, num dos nossos teatros, a estreia duma nova menina-prodigio, uma artista de palmo e meio, com rara vocação para a cena.

— O teatro que vai construir-se na Exposição do Mundo Português ficará com a maior lotação de todas as casas de espectaculos de Lisboa e obedece a todos os requisitos de comodidade e de modernismo.

— O grande ciclista Noé de Almeida vai fazer um papel de relêvo na «Varanda dos Rouxinois».



Uma encantadora cena de «A Vida Começa Amanhã», entre Carole Lombard e o bébé, que, no filme, desempenha o papel de seu filho

Noticias de cinema

Todos estão de acôrdo! Publico e criticos proclamam á una voce: «é uma obra-prima!».

A vida começa amanhã *obteve, de facto, o mais lisongeiro dos exitos! E' um filme de grande categoria, maravilhosamente realizado, que ora nos diverte, ora nos emociona, que tão depressa faz rir, perdidamente, como nos enternece até ás lagrimas...*

Dir-se-ia que não ha actores, que não ha ficção: que a camara entrou dentro dum lar, surpreendeu a vida dum casal, que começa o seu primeiro ano de casados, e que não mais os largou, trazendo até nós, fielmente, as suas alegrias e desanimos, as suas palpitações e os seus anseios. Admiravel, simplesmente!

Que pena este filme ser exibido, agora, no fim da temporada! Porquê?! Porque ha muitas pessoas que não crêem que, numa altura destas se possam estrear grandes filmes, e tomam por publicidade esta verdade incontestavel: estamos na presença de um dos melhores filmes do ano!

* * *

Carole Lombard e James Stewart! Que interpretes! Como é possivel viver, deste modo, ante a camara, personagens que estão longe de ser aquilo que eles são na vida real!

Espantosos de naturalidade, discretos, sinceros, humanos — Carole Lombard e James Stewart são dignos da obra excepcional em que, com tamanho brilhantismo, participaram.

E cremos ter resumido, nesta frase, o melhor elogio que se lhes pode fazer.

* * *

O «São Luiz» anuncia, a seguir, A Multidão Vibra, *o novo filme de Robert Taylor. Estão de parabens as admiradoras do famoso galã. E está de parabens, tambem, o publico em geral, porque se trata dum espectaculo notavel, que é a melhor recomendação que um filme pode ter para as plateias.*

Robert Taylor, ao lado de Maureen O'Sullivan e de Frank Morgan, vive a figura dum «boxeur», cuja aura foi feita á custa dum acidente, que é uma das recordações mais dolorosas do seu passado: a morte dum contendor, durante o combate que ambos sustentaram.

O mundo celebra-o e aplaude-o como o «Killer» (matador). E essa «homenagem» dos espectadores nada mais faz do que avivar-lhe uma cena que, a todo o preço, ele queria esquecer.

* * *

Segundo parece, O Porto dos Sete Mares, *filme inspirado na* Fanny *de Marcel Pagnol, ainda será apresentado, em Lisboa, na presente temporada. Como se sabe, tem Wallace Beery, por protagonista.*

— Realiza-se depois de amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, a despedida da companhia Maria Matos, com a representação unica da comedia «Escola de Mulheres», original daquela artista-empresaria.

— Os bailados «O Mar» e «A Terra» da revista «O mar tambem tem amantes», em ensaios no Apolo, são da autoria do maestro Fernando de Carvalho, com cenarios do artista Manuel Lima.

— Nos dias 17, 18 e 19 do corrente apresentar-se-á no Sá da Bandeira, do Porto, uma «Embaixada do Fado», cujo elenco ficou constituido pelos seguintes artistas: Olga Coelho, Maria do Carmo Torres, Maria Emilia Ferreira, Adelina Ramos, Manuel Monteiro, Moreira da Silva, Alberto Costa e Alberto Xavier Pinto, sob a direcção artistica de Erico Braga.

— A estreia do Teatro do Povo, na Junqueira, efectua-se apenas com um ensaio geral das peças do repertorio, para o qual vai ser convidada a Imprensa.

— A peça de Vasco de Mendonça Alves, que no concurso em que foi premiada se intitulava «Almas Transviadas», vai ter o titulo definitivo de «Ao peso da Cruz».

O programa duplo de hoje, no Coliseu, e a «matinée» de amanhã

Aproveite bem o seu tempo, indo esta noite ao Coliseu ver os dois sensacionais filmes: «Revolta nos Mares do Sul», cheio de combates, de incendios, de lutas grandiosas para a conquista da felicidade; e «O Grande Salto», a historia de um gatuno que se regenera por amor. Preços acessiveis a todos. Todos os dias, programa diferente. Amanhã: «matinée».

APOLO A's 9 e 11 horas
A UNICA REVISTA EM CENA
LA VAI LISBÔA!
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

VARIEDADES
A's 8,30 e 11 horas
RIBATEJO
«VICTORIA»: FILOMENA LIMA
Amanhã: «Matinée» e Duas Sessões

Tauromaquia

Os Charlots e o Anão—O cavaleiro negro—A banda musico-toureira e fados—«O Concurso dos Penteados»—Preços populares

O espectaculo de amanhã, domingo, em Algés, apresenta um programa prometedor de tarde alegremente passada. Segunda apresentação de Charlot Trolaró e D. José, reaparecendo o Anão; estreia da Banda «Os Autenticos», em concerto e lidando uma rez, juntamente com os Charlots; novos intermedios pelos Charlots e repetição da hilariante parodia ao «Concurso dos Penteados»; o cavaleiro que nunca muda de côr, o negro Manuel dos Santos, mas que sabe tourear; bandarilheiros e forcados amadores, tudo rapaziada decidida; oito rezes bravas pr'á brincadeira, do sr. conde de Caneças, e muito mais que não se diz, pelos preços de 9$00 sombra, 7$50 sombra-sol, sol reservado 6$00, sol 4$00, peões 3$00, bilhetes para jovens aficionados 2$00. A bilheteira dos Restauradores, 65, está aberta e abre amanhã ás 10 horas.

Tambem haverá lindos fados por Carolina Redondo, acompanhada pela banda.

Antonio Luiz Lopes

Os amigos e admiradores do cavaleiro Antonio Luiz Lopes oferecem-lhe brevemente um almôço de homenagem, pelos êxitos ultimamente obtidos.

HOMENAGEM A UM SACERDOTE

Realiza-se amanhã, pelas 17 horas, em Odivelas, uma homenagem ao reverendo Antonio Luiz de Sousa, prior daquela vila, desvelado e bondoso protector dos animais, que á causa zoofila vem dando o melhor do seu esfôrço moral e espiritual.

A referida cerimonia é promovida pela L. N. D. A. e pelo Grupo Infantil Defensor dos Animais e Infancia Pobre, que receberá neste dia a benção ao seu estandarte, na festa religiosa que se realiza na igreja daquela localidade.

COLEGIO MILITAR

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica e dos membros do Governo, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no Colegio Militar, a festa de encerramento dos trabalhos escolares do corrente ano lectivo, que consta de exposição de trabalhos feitos pelos alunos durante o ano e de provas de aptidão fisica e militar, tais como gimnastica, equitação, esgrima, velocipedia e infantaria.

Visita de estudo

A Liga Regionalista Portuguesa visita amanhã a vila de Almada, onde o sr. dr. Frederico de Meneses realiza, pelas 15 horas, na quinta do Pau da Bandeira (Pragal), uma conferencia sobre a Historia da povoação.

O grupo orfeonico da Liga, o grupo musical das massas corais e o rancho da Academia Almadense executarão um interessante programa musical, de canções e danças regionais.

Aniversario associativo

O Asilo Oficina de Santo Antonio de Lisboa comemora amanhã mais um aniversario da sua fundação, realizando, as 15 horas, uma sessão de homenagem ao chefe do distrito, pelos relevantes obsequios que tem prestado áquela instituição. A's 16 horas é inaugurada a exposição dos trabalhos das educandas.

MORTE SUBITA

Deu entrada no Necroterio o cadaver de Antonio Lopes dos Santos, comerciante, que morava na Pensão Alegria, á Avenida, e que esta manhã foi encontrado morto no seu estabelecimento da rua Augusta, n.° 84.

Assistencia aos Tuberculosos

Passa amanhã o quadragésimo aniversario da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a benemerita instituição fundada em 11 de junho de 1899 pela rainha D. Amelia.

ESCOLA ACADEMICA

Para encerramento do ano lectivo, a Escola Academica levou ontem a efeito uma festa desportiva em que tomaram parte as suas classes de gimnastica, e esta noite promove uma recita escolar no teatro do Gimnasio.

AVENIDA
HOJE: A's 9 e 45 horas
A Peça-Padrão de 1939
Consciencia
ORIGINAL DE
Ramada Curto
Amanhã: «Matinée» e «soirée»

TRINDADE HOJE A's 9 1/2 h.
No mesmo programa os filmes portugueses
A CANÇÃO DA TERRA
e **PUPILAS DO SR. REITOR**
Preços Popularissimos
Amanhã: **Matinée** ás 3 1/2 e **Soirée** ás 9 1/2

PROGRAMAS DE HOJE

SÃO LUIZ — Telef. 21172 A's 21 e 30 horas — **A vida começa amanhã** — um filme de Selznick, dirigido por John Cromwell com **Carole Lombart** e **James Stewart**

CENTRAL — Tel. 24381 — Telef. 24381 — A's 21 horas — **Basta de mulheres** — **Lobos do mar** — Preços unicos: Dia, 2$50 – Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Epoca de verão 50 0/0 de desconto — **Maria Walenska** com **Ch. Boyer** e **Greta Garbo**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Os noivos de Mary** com **J. Crawford** e **Clark Gable**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — No **Salão** e no **Terraço** — **A irmã de minha noiva** — **O Lobo do mar**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **ZÁZÁ** com **Claudette Colbert** e **Herbert Marshall**

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — Gigantes do Ceu com **Chester Morris, Richar Dix** e **Joan Fontaine** — Fim de festa: **Manuel Monteiro** nos seus fados e canções. **Moreira da Silva** em sambas e modinhas brasileiras.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **A Rainha da Alegria** — **Mr. Moto em Londres** — Preços desde: Matinée, 1$25 – Noite, 1$60.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — O PATRIOTA — **PORTO ARTUR**

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **O Tigre de Bengala** — **O Processo Lafarge** — Plateia, 2$ - Balcão, 2$50

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **Nasceu um Gentleman** com **Mickey Roodney, Judy Garland** e **Ronald Sinclair** — **COMPLEMENTOS VIVOS**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **PREÇOS POPULARES** — Maravilhas de 1938 com **Robert Taylor** e **Eleanor Powell** — HEROIS DE HOJE com **Cl. Gable, M. Loy** e **Sp. Trocy**

PARIS — A's 21 horas — Aldeia da Roupa Branca — **A SEVERA** — Preços de verão: plateia desde 1$50 – Balcão desde 3$00

Pavilhão Português — **As aparencias enganam** — **A orquestra hipica Luso-Argentina FLORES**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Melodia encantada**

TAVOLA REDONDA

Miseria e expediente de Luiz de Camões

Naquele ano da graça de 1575, com D. Sebastião e seus oficiais a aparelhar á lufa-lufa a tumba de Alcacer-Quibir, Luiz de Camões disse mal da sua estrela. Dissipava-se a fazenda publica a damasquinar armas, comprar cavalos, contratar mercenarios, e tinham deixado de lhe pagar a magra tença que três anos antes lhe fôra dada como galardão, galardão não ao poeta que escrevera os «Lusiadas», mas ao soldado que batalhara em Africa e Asia, donde volvera desfigurado, cuntido de febres, tão arruinado do corpo que lhe era preciso aquele escravo malaio para o amparar.

No seu humilde quartel da Rua de Santa Ana, o infeliz maldizia dos mangas de alpaca do erário, e ameaçava-os com ir pedir a el-rei que lhes mandasse dar tantos açoites como de reais lhe deviam, como se o monarca tivesse cabeça para pensar noutra coisa que não fosse a sua loucura bélica. E verdade é que tinha fome, tinha frio com a sua velhice prematura e o inverno rigoroso que estava, tão rôto e miserável o seu gibão que não tinha cara de aparecer aqueles dos amigos que por opulencia e benignidade o podiam socorrer. Valia-lhe o Jau que corria Seca e Meca e tendas de livreiros, aqui a entregar uma elegia, ali uma pecinha de teatro, além um acróstico e ode festiva, até a sua carta de amor, contra meia duzia de tostões, dois ou três cruzados. Mas nem sempre havia chichisbeus romanticos, aniversarios com musica e verso, saraus faustosos. E não raro faltava-lhe a pachorra. Uma vez aparecera-lhe um cavaleiro, Rui Dias da Camara, parente dos todo poderosos Camaras, irado e tilintando a espada:

—Os autos penitenciais que ficastes de me traduzir em verso...?.

Falava com arreganho e Camões respondeu-lhe, embora o sujeito houvesse largado já a esportula no acto da encomenda:

—Não estão feitos nem sei quando os farei. Escusais de erguer o tom que me não meteis medo. Já fui forte, moço, namorado como vós. Versos...? A boa hora vindes. Está ali o meu Jau a pedir-me um vintem para carvão e não o tenho. Deixai-me em paz.

A's terças-feiras era feira no Rossio e o Jau entalava dois ou três exemplares dos «Lusiadas» debaixo do braço e ia-se para as arcadas do mosteiro de S. Domingos, para a escadaria do Hospital de Todos os Santos, onde poisavam os livreiros de cordel e punha banca um ou outro mercador de livros, belfurinhar o poema. Encadernado em pergaminho como era de moda, por doze vintens, não era dado nem vendido. E todavia não lhe pegavam. Tanto a poesia em romance como o latim tinham pouca procura. O que se vendia como canela eram os «Autos» de mestre Gil, a «Comedia Eufrosina», o «Reportorio dos Tempos» e a «Cartinha para ensinar a ler». Bem berrava ele na voz rouca em português mascavado:

—Os «Lusiadas»! Aqui vereis em verso rimado a historia da que depois de morta foi rainha; os altos feitos dos Doze de Inglaterra e do Magriço; o que se passou na Ilha dos Amores com os marujinhos de D. Vasco da Gama...

Eram vozes ao vento. Tambem todo o dinheiro era pouco para sastres e alfagemes. Os fidalgos de posses, cujos avós eram celebrados no poema, tinham o seu exemplar para o capelão lhes ler a sua oitava lá de seculo a seculo. E o Jau claudicando, que guardava na perna o estigma da argola que arrastara de badistão em badistão na imensa Asia a enganar o frio no tabardo esfarrapado, voltava para casa a tinir.

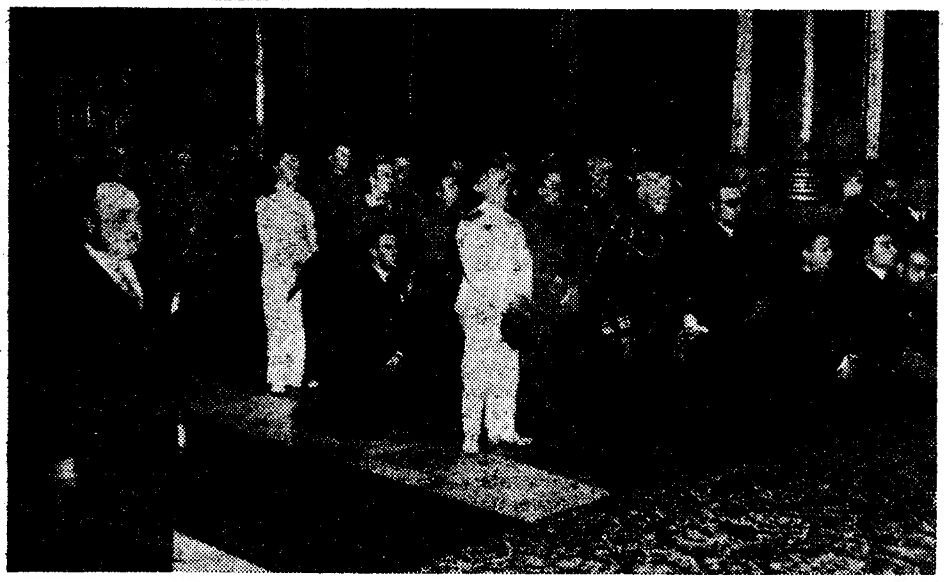
Não tinham aura os «Lusiadas». Frades e latinistas achavam-lhe a linguagem dificil, pretensiosa, pouco ao sabor do gosto corrente. Na sua sêde de perfeição Luiz de Camões sacrificara a primeira tiragem, vendendo uns exemplares ao desbarato, rasgando e até queimando outros, tanto saira mareada de gralhas do tipografo, êrros de ortografia, faltas de métrica e até de gramatica, efeito natural da sua inexperiencia de revisor e duma composição precipitada. Poucos meses decorridos, no mesmo itálico e no mesmo formato, apenas com o pelicano do frontispicio voltado para a esquerda á falta de imagem negativa, cedendo a grande custo a seus rogos, o bom Antonio Gonçalves abalançara-se a lançar uma segunda estampa, tomando-lhe parte da edição á sua conta, ficando ele de lhe pagar em prestações o resto. Essa saira, se não perfeita, limpa das jaças mais graves que aviltavam a obra. Mas onde buscar compradores? Os exemplares da primeira edição impingira-os o Jau a tostão e menos, os da segunda a cruzado em papel seriam ainda um pau por um olho. Mas quem comprava versos em oitava rima, onde se cantava Juno e Jupiter Tonante, em vez da Virgem Mãi de Deus e de Cristo Nosso Senhor ou de se prantear Maria Parda?

AQUILINO RIBEIRO

DE REGRESSO Á PATRIA

Os «viriatos» ouviram missa

por alma dos seus camaradas mortos



Assistencia á missa na igreja de S. Domingos

Teve grandeza e emoção a missa que se celebrou esta manhã em São Domingos, por alma dos portugueses que morreram na guerra de Espanha. O vasto templo encheu-se de «viriatos», de entidades oficiais, de familias dos mortos e dos feridos, de legionarios, de filiados da «Mocidade Portuguesa» e de populares.

Na capela-mór, além dos combatentes chegados anteontem e dalguns simples legionarios que já haviam regressado, viam-se as senhoras das familias dos que cairam, ainda de luto, e os srs. general Amilcar Mota, representante do Chefe do Estado, os ministros da Educação Nacional e das Colonias, os sub-secretarios de Estado da Guerra e das Obras Publicas, os representantes de todos os outros membros do governo, o embaixador de Espanha, o delegado da Falange Espanhola, sr. D. Manuel y Bou, a delegada do Auxilio Social, D. Carmen Ruiz de Lloret, de camisola azul e boina vermelha, como suas filhas, o governador militar de Lisboa, o comandante da Policia de Segurança Publica, almirantes, oficias de diversas patentes do Exercito e da Armada, o major D. Arturo Dalias Chartres, antigo comandante da 5.ª bandeira do «Tercio» o coronel Anacleto dos Santos, chefe da Missão Militar Portuguesa em Espanha, capitão Jorge Botelho Moniz, comandante dos «viriatos», etc.

Causou profunda impressão a chegada dos grandes mutilados alferes Joaquim Coelho da Rocha e Claudio Correia Mendes e cabo Fausto de Meneses Mourão.

A missa foi cantada e acompanhada a orgão. Celebrou-a o capelão dos «viriatos» padre Manuel Ferreira, ajudando dois dos seus companheiros da guerra—o capitão João Marques e o tenente Milho da Rosa. E no altar-mór tomaram lugar o outro capelão dos «viriatos», padre Almeida Coelho, e o prior de São Domingos.

No meio da assistencia destacava-se o grupo dos jovens cabos, furrieis e sargentos aviadores que fizeram a guerra, bem como o uniforme de tenente do «Tercio» do moço Rodrigo Leite de Faria.

No final da cerimonia, a multidão que se juntara no largo de São Domingos saudou com palmas entusiasticas os bravos combatentes.

Um banquete em honra dos «viriatos»

Os dirigentes do Radio Club Português ofereceram hoje, no restaurante Tavares, um almoço aos «viriatos» e aos correspondentes de guerra portugueses. Presidiu o dr. João Boto de Carvalho, presidente da Assembleia Geral daquele posto emissor, que dava a direita aos srs. major D. Arturo Dalias Chartres, antigo comandante da 5.ª bandeira da Legião, e general Viriato da Fonseca, e a esquerda aos srs. coronel Anacleto dos Santos, chefe da Missão Militar Portuguesa em Espanha, e major Coutinho de Castro. Tomaram parte no banquete o capitão Botelho Moniz e todos os oficiais combatentes, bem como os sargentos, os furrieis e o cabo mutilado Fausto de Meneses Mourão, que se reuniram numa sala do primeiro andar.

O sr. dr. João Boto de Carvalho saudou os «viriatos» em nome do Radio Club Português e cumprimentou os jornalistas que fizeram serviço na guerra. O sr. general Viriato da Fonseca fez identico brinde. O sr. coronel Anacleto dos Santos disse do prazer que tinha em prestar publica homenagem «a essa tropa irregularmente organizada, que soube corresponder bem aos interesses de Portugal e do seu Governo, coroando por um valoroso esforço militar, a sua tarefa dificilima, no meio duma Europa desorientada».

Falou depois o major D. Arturo Dalias Chartres, que recordou com emoção a honra de ter comandado herois como o capitão Oliveira e o tenente Barroso, que soube morrer como um bravo.

—Todos os assistentes cantaram em côro, nesta altura, o hino do «Tercio» e a «Portuguesa».

O nosso camarada Felix Correia agradeceu as saudações dirigidas aos jornalistas. O capitão Botelho Moniz falou tambem para saudar o major D. Arturo Dalias Chartres e recordar os serviços que, a par do Radio Club Português, a Imprensa portuguesa prestou desde a primeira hora á causa nacionalista.

Citou os membros da Missão Militar de Observação—que tantos e tão valiosos serviços prestaram, com risco da propria vida, e recordou todos os herois anonimos da guerra de Espanha.

— Reputo a missão de observação — disse — uma das mais importantes realizadas em Espanha.

Saudou o sr. coronel Anacleto dos Santos, chefe dessa missão, exprimindo-lhe, bem como ao sr. tenente-coronel Barros Rodrigues, a gratidão de todos os «viriatos».

No final, o sr. capitão Jorge Botelho Moniz propôs que os «viriatos» colocassem os seus emblemas ao peito dos correspondentes de guerra.

O sr. dr. João Boto de Carvalho fez a chamada dos portugueses mortos na guerra de Espanha—e a cada nome responderam os assistentes com um «presente!».

Depois dalgumas palavras do sr. major Barros Bastos, o nosso camarada Aprigio Mafra brindou pelo «melhor jornalista português: o capitão Jorge Botelho Moniz».

O sr. major Teixeira Pinto, em nome dos «viriatos», agradeceu não só o que Radio Club Português fez durante a guerra de Espanha, mas a iniciativa da homenagem.

O tenentedo «Tercio», Leite de Faria saudou os legionarios portugueses anonimos. Falou ainda o capelão Almeida Coelho, que salientou os serviços prestados á amizade luso-espanhola pelos portugueses que em Espanha derramaram o seu sangue.

O sr. capitão Rui da Cunha, presidente em exercicio de Radio Club Português, convidou todos os presentes a visitarem as instalações da emissora da Parede.

E a festa terminou com cantos da campanha — e com a visita ao Radio Club Português.

Os «viriatos» vão prestar homenagem ao seu comandante, capitão Botelho Moniz, para o que se constituiu já uma comissão.

DECK-BAR ESTORIL
OS MELHORES MARISCOS
Telef. E. 366 ABERTO TODA A NOITE

Um incendio destruiu

o Teatro Real de Madrid

MADRID, 10. — Ontem, ás 20 e 15, explodiu um deposito de espoletas, granadas e outros explosivos, no Teatro Real de Madrid, na praça de Isabel. A deflagração ouviu-se em quasi toda a cidade. Três soldados, da guarda do deposito, ficaram gravemente feridos. Umas 10 pessoas, que passavam perto, tambem ficaram feridas, mas sem gravidade. Em cosequencia da explosão, declarou-se incendio no teatro. Imediatamente se ordenou o evacuamento dos predios adjacentes aos quais o fogo ameaçava comunicar-se. Todavia, ás 22 horas, os bombeiros davam o incendio por dominado.

No tempo dos «vermelhos», o Teatro Real servira de arsenal para explosivos, principalmente dinamite. Os nacionais, logo no dia seguinte á sua entrada na cidade, transportaram a dinamite para outro lado, mas ficaram ali ainda granadas e certa quantidade de foguetes de sinalização. O teatro, em reconstrução ha varios anos, ficou completamente destruido por dentro. A explosão foi puramente acidental.—(Havas).

A SORTE GRANDE

em Vila Real de Santo Antonio

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 10. — *(Pelo telefone)*—Foi vendido nesta vila meio bilhete do n.º 8884, que na lotaria de ontem teve o primeiro premio, de três mil contos. Os mil e quinhentos contos foram divididos por agentes da Policia Internacional e por maritimos necessitados, entre os quais reina a maior alegria.

A tragedia do «Thetis»

O 1.º lord do Almirantado não tenciona demitir-se

LONDRES, 10. — Desmentindo boatos sobre a sua proxima demissão, lord Stanhope declarou ao «Daily Sketch» que não vai demitir-se. «Gosto muito das minhas funções. Quanto ao «Thetis» fiz tudo quanto pude. Eu sei que certos jornais fazem campanha contra mim—acrescentou—e criticam que eu não tivesse ido imediatamente ao local do desastre. Para quê? Para utilizar um barco que seria mais util deixar á disposição dos salvadores? Pessoalmente, nada tinha a fazer. Encontrava-me em Devonport e estive sempre em contacto com o comandante chefe «sir» Martin».

Stanhope gabou, seguidamente, os esforços dos salvadores e concordou que, com efeito, o Almirantado não se preocupara muito em satisfazer a curiosidade publica, isto porque todos os seus esforços se concentravam nessa altura, exclusivamente, no salvamento dos homens do «Thetis».

Concluiu dizendo que a tripulação deve ter morrido por causa de emanações de cloro e pediu que não deformassem as suas palavras e não fizessem da entrevista um novo «Arch Royal».—(Havas).

Exercito brasileiro

RIO DE JANEIRO, 10. — O general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do Presidente, foi nomeado chefe do Estado Maior, na ausencia do general Gois Monteiro.—(Havas).

O PORTO pelo telefone

Casamento tumultuoso

PORTO, 10.—As imediações da igreja de Cedofeita foram hoje cenario de um tumultuoso incidente, após o casamento qne ali se realizou da sr.ª D. Resina da Silva Mendes com o sr. Carlos Alberto Resende. Antes da cerimonia, quando todos os convidados já se encontravam na igreja, notou-se a presença, á entrada, de um grupo de homens e senhoras que discutiam animadamente. Como o guarda de serviço da area se aproximasse, as referidas pessoas ingressaram discretamente na igreja e foram tomar lugar no ...to. A cerimonia decorreu na melhor ordem mas, á saida, é que as coisas se complicaram seriamente.

Quando os noivos, á frente do cortejo, transpunham sôbre a passadeira vermelha e sob uma chuva de flores, a porta da igreja, ouviram-se gritos e imprecações violentas que partiam de quatro senhoras irmãs do noivo: D. Augusta, D. Maria, D. Ana e D. Aurora.

O incidente generalizou-se rapidamente, o cortejo desfez-se como por encanto e começaram as cenas de pugilato. A mãi da noiva, sr.ª D. Beatriz da Silva Mendes, foi a primeira vitima. Ferida, não sabe como nem por que instrumento, teve de ser conduzida ao hospital da Misericordia para receber curativo. A Policia compareceu e teve trabalho em separar os contendores. Antes de mais nada, os guardas resolveram que noivos e convidados seguissem directamente para a 12.ª esquadra, onde se fizeram as primeiras averiguações. Dali transitaram logo para o Aljube as irmãs do noivo, ás quais se apurou pertencerem as responsabilidades do incidente. O caso fez juntar grande multidão que assistiu vivamente interessada a tão curiosas peripecias.

O passeio do pessoal da Vacuum

Chegou hoje a esta cidade a excursão do pessoal da Vacuum que foi carinhosamente recebida. Visitaram o palacio da Bolsa e as instalações da Vacuum em Leixões onde se inaugurou uma lapide comemorativa. A's 13 horas começou, no palacio de Cristal, um almoço de 500 talheres, com a assistencia de diversas entidades oficiais nortenhas, no final do qual se enviaram telegramas de saudação aos srs. presidentes da Republica e do Conselho. Conselho.

Almoço de confraternização

no Gremio Alentejano

A Casa do Alentejo comemorou hoje o 16.º aniversario da fundação do Gremio Alentejano, com um almôço de confraternização, no qual tomaram parte, além de muitos socios e delegados de varias agremiações regionalistas, os representantes da Imprensa.

Presidiu o sr. dr. Vitor Santos, vice-presidente da direcção da Casa do Alentejo, que dava a direita aos srs. general Lacerda Machado, representante do Gremo dos Açores, e Baptista Carvalho, presidente do Conselho Regional da Casa do Alentejo, e a esquerda aos srs. engenheiro Custodio Nunes e dr. Salinas Calado, respectivamente presidente do Conselho Fiscal e vogal da direcção da Casa do Algarve.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. dr. Vitor Santos, que saudou a Imprensa de Lisboa e do Alentejo, e bem assim os representantes dos gremios regionais ali representados.

A terminar, saudou o sr. dr. Agostinho Fortes e coronel Passos e Sousa, como alentejanos ilustres.

Seguidamente, falaram para saudarem o Gremio Alentejano e os seus directores, os srs. general Lacerda Machado, dr. Mario Xavier, pela Casa das Beiras; Leonel Cardoso e o nosso colega na Imprensa Mario Rosa, em nome dos jornalistas presentes.

Instituto Presidente Sidonio Pais

Com a assistencia do sr. ministro da Educação Nacional, realizou-se hoje, no Instituto Presidente Sidono Pais, uma sessão solene, para inauguração dos retratos dos srs. presidentes da Republica e do Conselho e do patrono do Instituto.

Usou da palavra em primeiro lugar o director do Instituto, sr. Antonio Dias Louro, que fez o elogio dos homenageados. A' hora de fecharmos o nosso jornal, está no uso da palavra o sr. dr. Alberto dos Santos Mariano.

ESTORIL
ALFRED & ANTOINE
convidam os seus Ex.mos
Amigos a assistir á inauguração do seu novo empreendimento — o mais moderno e elegante
SALÃO DE BARBEIRO
NO ESTORIL
Avenida de Nice, 6. Telefone 292

TRAÇO - PONTO - TRAÇO - PONTO

A vida do cabo submarino

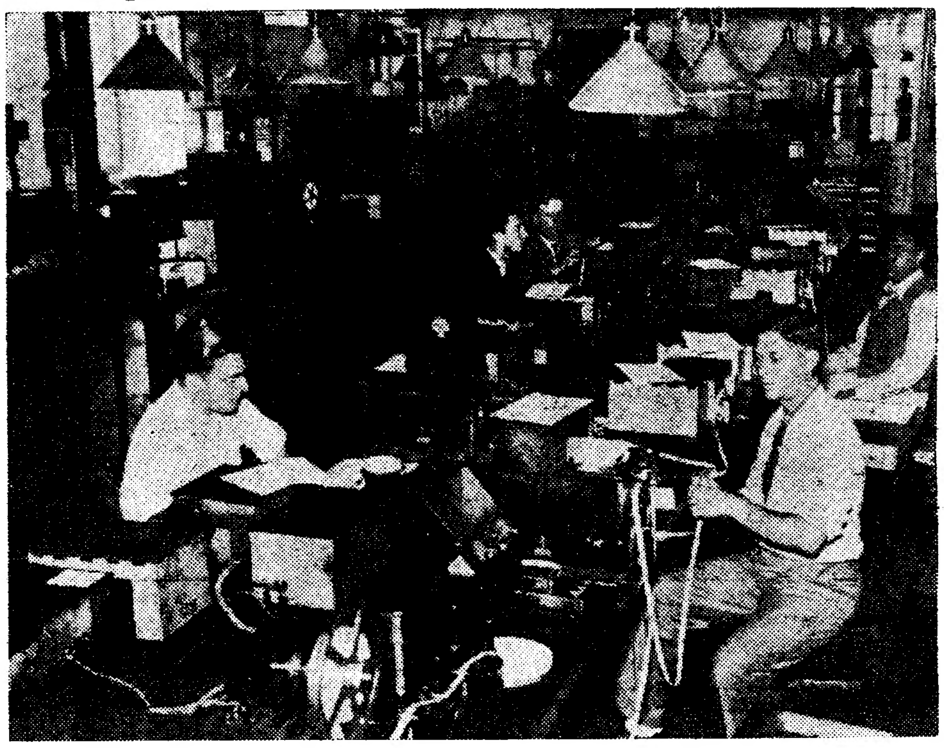
Carcavelos é um ponto nevralgico do mundo

Como se transmitem os telegramas através dos abismos oceanicos

Quem do comboio electrico avista os pinheirais densos de Carcavelos não se apercebe que aquela lingua de areia sobre o azul do mar é um dos pontos nevralgicos do mundo. Vêm prender-se ali oito cabos submarinos, de milhares de quilometros, que emmaranham o globo, nas suas comunicações ultra rapidas. E' a estação da Eastern, uma das mais importantes da terra. Depois de Gibraltar é a segunda potencia de telegrafia submarina.

A-pesar de se tratar duma companhia inglesa tudo ali é português—tudo menos a relva, dum verde acido, como em *Hyde Park*. Dos seus setenta e quatro empregados, sessenta e três são nossos compatriotas. Ha um que tem trinta e nove anos de casa: é o sr. Bernardino Rola, que conhece os cabos como os dedos das suas mãos, e dir-se-ia que fala com eles, quando ao longo dos fios de cobre, as mensagens dos postos distantes, Singapura ou Nova York, Colombo ou Rio de Janeiro, ressoam de misteriosas mensagens. E' ele e o sr. Dickers Blair, *managem Carcavelos Branch*, que nos acompanham nesta visita ao mundo submarino. O mais importante são os cabos, que atravessam milhões de leguas submarinas, serpentes de aço, que descansam no fundo doirado dos mares, por vezes a seis e a sete quilometros de profundidade, como o troço compreendido entre os Açores e S. Vicente, ou, por milagre, se equilibram nas gargantas abissais dos rochedos, entre grutas de coral e melakite. Cada cabo tem um diametro de quatro centimetros, no fundo do mar, engrossando quando afloram á superficie das praias, como os de Carcavelos, para melhor resistir ao movimento eterno das vagas. Tem uma casa especial de amarração, indo depois por debaixo da terra, ligar-se ás maquinas de recepção e transmissão. Estes cabos são como arterias. Têm uma estrutura propria. Dentro deles, corre um fluido electrico, materializado em sinais Morse, a vida humana nas suas multiplas actividades. Tem dois ramos: um, a ligação á terra; outro, um feixe de sete fios de cobre, que é o que constitue, propriamente, o telegrafo. Tanto a ligação como os fios estão revestidos de gutapercha, esta de latão, o latão de juta alcatroada, e o todo defendido por um arame de aço, duma resistencia tenaz. Mas o cabo tem os seus inimigos. oceanicos. Um deles é uma penetrante minhoca, conhecida pela *teredo*, que tem artes de se infiltrar lá dentro e devorar, durante dezenas de anos, os materiais mais duros. Quere isto dizer que uma *teredo*, infinitamente pequena e insignificante, pode um belo dia, cortar as comunicações entre o velho e o novo mundo. O segundo inimigo do cabo submarino junto do litoral são os barcos de pesca, com as suas redes de arrasto, que tocando o fundo do mar rocegam-no, quebrando-o aqui e ali. Mas a Eastern tem uma esplendida frota de oito barcos, com pessoal especializado, que, rapidamente, repara qualquer avaria. De resto, como as suas vias de comunicação são varias, nunca ha perigo que o plantador de Java que, a esta hora, está lendo o seu jornal, não receba dois minutos depois, vindo de Londres, o telegrama com a ultima cotação. O navio que pertence a Carcavelos chama-se *Mirror*. Faz escala com frequencia em Gibraltar, ponto estrategico da rede submarina. O *Mirror*, como os outros, tem uma especie de ancoras-tenazes que cortam o cabo, puxando uma das pontas. Depois vai buscar a outra e, feita a reparação, deixa-o cair já unido nas aguas, onde adormece, largo tempo.

Londres comunica com o seu imperio através de Carcavelos, em poucos minutos, visto que as transmissões se fazem com a mesma velocidade da luz. Um dos ramais mais importantes, é o que amarra a Gibraltar, e daí faz serviço, através do Mediterraneo, a todo o Oriente. A estação de Carcavelos tem de reforçar o circuito, isto é, os sinais continuos que os ponteiros estiletes, alimentados por sifões de tinta verde, inscrevem em traço continuo, tal qual o grafico dum sismo, na estreita fita de papel, que corre entre as mãos dos telegrafistas. Os aparelhos de transmissão e recepção são complicadissimos. O seu campo magnetico desenvolve uma actividade verdadeiramente alucinante, aos olhos dum profano. Toda aquela maquinaria é inteligentemente *humana*. Parece um cerebro a trabalhar, com as suas celulas de aço e de metal, copiando a reportagem longinqua que vai para o Cabo da Boa Esperança ou para Colombo.



As maquinas onde se recebem e expedem os telegramas

Carcavelos sabe tudo, mas não diz do que se passa no mundo. Os seus empregados, conhecidos pelos «homens que não dormem», são como os frades da ordem de S. Bruno: não podem falar. O governo britanico pode estar dando ordem, nesta fita que está agora correndo com o seu ponto traço, á base naval de Singapura, para que se faça ao mar a esquadra de batalha, sem que nós o saibamos. De resto, as chancelarias comunicam em cifra, grupos de cinco, sete e nove algarismos, cuja chave, possivelmente, está nos arquivos da *Inteligence Service*.

Durante a guerra Carcavelos, prestou extraordinarios serviços. Mas nenhum inglês ou português, que ali trabalha, a-pesar da perspectiva historica do facto, sai da sua severa e estrita descrição. Não sabe! Não se lembra!

O tic-tac nervoso dos aparelhos enche o ambiente. Um relogio mestre em Londres regula a velocidade dos maquinismos em todas as estações dispersas pelos cinco continentes. Podemos dizer que temos o mundo na mão. O sr. Pickers Blair pergunta-nos, amavelmente, se queremos comunicar com o Rio de Janeiro. O grande jornal fulminense *A Noite* está a postos. Três minutos depois da nossa saudação, o colega responde:

Aos brilhantes confrades do «Diario de Lisboa» virgula «A Noite» do Rio de Janeiro virgula por intermedio da Western Telegraph virgula cumprimenta-os sauda a Imprensa irmã e a grande nação portuguesa.

E' como se estivessemos ao telefone.
—Allô! Allô!

Agora é Augusto de Miranda, confrade distante, que em nome do «Jornal de Noticias», de Cabo Verde, cumprimenta o «Diario de Lisboa», «exprimindo o caloroso entusiasmo da cidade do Mindelo pela honra da proxima visita presidencial». A Madeira responde tambem logo, em segundos; a seguir o «Telegrafo», o diario mais antigo da Horta, e o pessoal da estação; Cesar Marques da Silva, correspondente do «Diario de Noticias», em S. Vicente, envia-nos um abraço. E' um diluvio de telegramas. Sob o mar cruzam-se mensagens afectuosas. Como que sentimos palpitar o coração do planeta, naquelas maquinetas delicadas, precisas, que trabalham em vertigem num automatismo exemplar.

Neste momento (14 horas) são 8 da manhã na America, e quasi 22 em Timor. Outros homens, como estes, em mangas de camisa distribuem através dos abismos do Oceano, em pequenos pontos e traços, a alegria, a riqueza, a desilusão, palavras de amor e cifras bancarias, avisos secretos da diplomacia, do qual tanto pode depender a guerra como a paz, e o dôce e suave *good bye* duma *miss* loura e enamorada, que pode estar em Sydney, lendo *Romeu e Julieta*.

Sir Edward Wilshaw, que Jorge VI ha dias condecorou, deve estar satisfeito. Das 350.000 milhas de cabos submarinos, que abraçam o mundo, cêrca de metade é inglês. Pode-se dizer que uma terça parte das linhas passa por Portugal.

As eleições em Inglaterra

LONDRES, 10. — O «Financial Times» ocupa-se das eleições e pergunta se, a final, não se realizarão em outubro proximo. Ha boas razões para pensar—diz—que as eleições se verifiquem naquela epoca, se a situação internacional o permitir. Entretanto, os ministros farão este verão uma grande campanha de discursos em que o primeiro ministro tomará parte. — (Havas).

ALFRED & ANTOINE
CABELEIREIROS DE SENHORAS
- Avenida de Nice, 6 - Estoril - Tel. 292 -
apresentam amanhã, 11, ás 17,30 h. no
CASINO DO ESTORIL
Monsieur ARMAND RIJNHARD
discipulo de MAX FACTOR em demonstrações da recente e sensacional criação «PAN CAKE MAKE UP» — A última novidade em «maquillage», de Hollywood, Paris e Londres —
Domingo, 11. ás 17,30 horas, no
CASINO DO ESTORIL

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

PENSÃO CONFIANÇA

P. Luiz de Camões, 46, 3.º. Tel. 29857. Bons quartos confortaveis, desde 15$, casal 28$. Comensais 250$, na sala ou domicilio, desde 5$.

Para garantia da sua absoluta pureza, verificada por agronomo especializado e evitar qualquer fraude, o

AZEITE OLIVAR

é vendido sómente em latas hermeticamente fechadas.

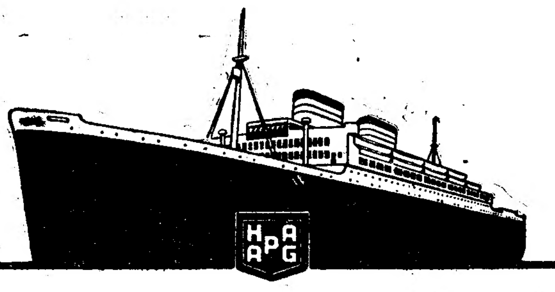
A' VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

DEPOSITO GERAL:

Eugenio Gonzalez & C.ª (filho)

R. Bacalhoeiros, 8 a 20

Tel. 22244



HAMBURG-AMERIKA LINIE

(Companhia Hamburguesa Americana)

PRÓXIMAS SAÍDAS

Para Cuba e México (Hábana, Veracruz e Tampico)	Para Southampton, Boulogne s/Mer e Hamburgo
"Iberia" em 5 de Julho	"Iberia" em 14 de Junho
"Orinoco" em 5 de Agosto	"Orinoco" em 15 de Julho

Saídas semanais de Hamburgo, Southampton e Cherburgo para New-York

Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Norte

Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Sul

Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para o Extrémo Oriente

Saídas mensais de Hamburgo, Antuérpia, Boulogne e Dover para a América Central

VIAGENS DE RECREIO

ao Mediterrâneo, aos Países Nórdicos, ao Mar Báltico, ás Ilhas do Atlântico e ás Indias Ocidentais / Cruzeiros de Natal e Ano Bom

Bilhetes de avião

Para informações consultar os Agentes Gerais:

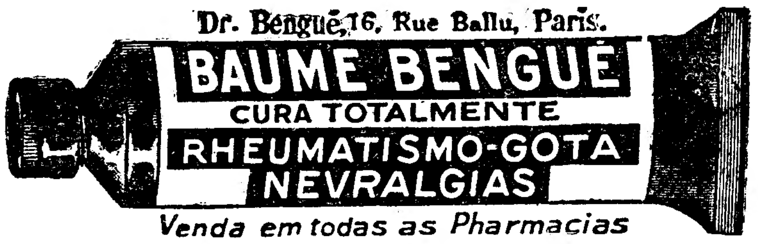
SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARÍTIMOS, Lª

P. Duque da Terceira, 20-23 / LISBOA / Telefs. 29725-29726

MOBILAS

Da Fabrica de Mobilias da Granja, Ld.ª. Carpetes. Cortinados. Visite n/Exposição e veja os preços. Por serem vendidas directamente ao publico, são muitos mais baratas que nas casas de revenda. Em Lisboa. C. Sacramento (ao Chiado). Coimbra. Av. Navarro. Evora. R. Aviz. 38. Na Granja, na Fabrica.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



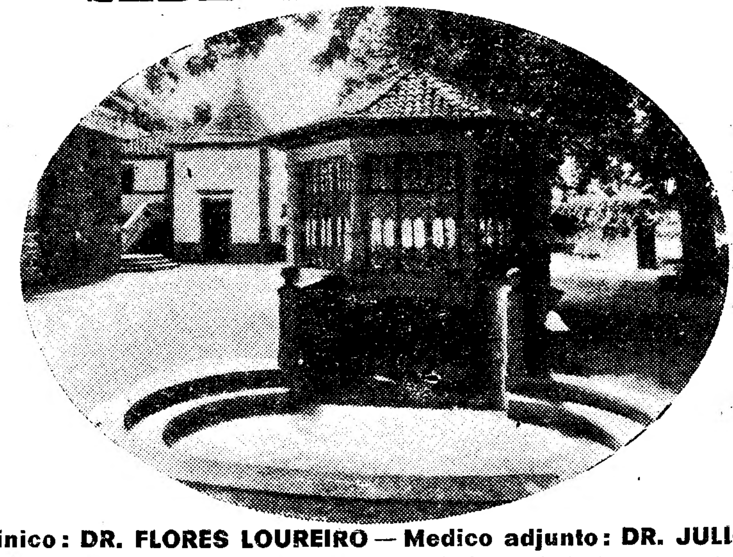
Venda em todas as Pharmacias

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

S. A. R. L.

SEDE EM CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas. interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite muco-membranosa, colites, coli-baciloses, nas doenças do figado e baço.



Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

Director clinico: DR. FLORES LOUREIRO — Medico adjunto: DR. JULIO FORMIGAL

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Abertura: 10 de Junho – Encerramento: 10 de Outubro — Conforto Asseio inexcedivel. Agua corrente, quente e fria, em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage. Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 30$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES — CALDELAS

FESTAS DO CORPO DE DEUS em Monção

Em vista de não se realizarem as anunciadas festas do Corpo de Deus, em Monção, fica sem efeito o serviço especial que a C. P. havia anunciado pelo seu cartaz E. N.º 3.444.

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Visita Ericeira?

Não deixe de ir à «ONDINA». O mais fino Restaurante com serviço de Pastelaria, Bar, Pensão e Quartos.

Almoços completos. . . . . 12$50
Jantares. . . . . 13$00

TEM SEMPRE LAGOSTAS—Informações RESTAURANTE ROSA DE MAIO — Rua de S. Nicolau, 122.—(ABERTO DE MAIO A OUTUBRO).

Brevemente

estas

duas pombas

abrirão o bico

BORGES
É UMA MARCA DE
PORTO
INCONFUNDIVEL

ESTRANGEIRO

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

Opiniões da Imprensa

Sobre a posição franco-britanica

O «Figaro» diz:

«Não ha duvidas que se todos os povos da Europa—declara—se pudessem pronunciar livremente pró ou contra a posição franco-britanica, quasi todos se declarariam pró. Noutras palavras: a paz será o resultado dum equilibrio racional e não o preço vergonhoso da intimidação de alguns exercida contra a fraqueza de outros».

O «Petit Journal» declara:

«Se Mussolini não tiver completamente dominado pela influencia de Hitler, tem no discurso de Halifax uma bela oportunidade de fazer valer os seus talentos de negociador, em proveito do eixo e mesmo até da Italia».

O «Petit Parisien» comenta:

«O discurso de Halifax deixa a porta aberta á colaboração com as potencias do eixo, politica que a Inglaterra tem praticado e se tem malogrado por culpa da Alemanha. E', num sentido um gesto de paz, e ao mesmo tempo um aviso».

O «Times» escreve:

«Duas concepções estão a ser examinadas em Paris e Londres. Quanto aos estados balticos os três signatarios poderiam declarar que se ajudarão, mutuamente, em caso de ataque directo ou indirecto de que fossem objecto e poderiam tambem declarar que respeitarão a neutralidade dos estados do nordeste, comprometendo-se a fazer respeitar essa neutralidade por terceiros».

A «Correspondencia Politica e Diplomatica» observa:

«A politica inglesa actual não dá ao povo alemão a impressão que as suas finalidades ou seus metodos se modificaram. Ao passo que do lado alemão sempre se reconheceram as necessidades vitais do Imperio inglês, a Grã-Bretanha, a despeito das belas palavras dos seus esadistas, não dá senão provas tangiveis dos seus esforços para perturbar e envenenar as relações do Reich com os países com quem este deseja colaborar com inteira liberdade. Na Alemanha tomou-se conhecimento das palavras segundo as quais a Grã-Bretanha está pronta a dar uma contribuição eficaz para a solução satisfatoria dos problemas pendentes. A Grã-Bretanha sabe exactamente, segundo o direito e a equidade, o que é necessario para semelhante solução. Só os actos e não as palavras podem trazer a confiança, e não actos proprios a despertar a desconfiança quanto aos fins da politica inglesa, como é o caso quanto aos seus esforços para nos pôr o cerco».

A Italia celebra hoje

o «Dia da Marinha»

ROMA, 10. — A Italia celebra hoje o seu «Dia da Marinha», festa que o Duce recentemente instituiu. A Imprensa consagra a esta manifestação paginas inteiras, desenvolvendo o tema da necessidade para a Italia de ter uma marinha poderosa, dada a configuração do seu territorio.

O rei, o Duce, almirante Thaon de Ravel e a maior parte dos principes da Casa de Saboia assistiram á cerimonia solene em honra da Marinha, em que estiveram tambem presentes Serrano Suner e os membros da delegação naval espanhola. De todas as regiões da Peninsula vieram jovens dos cursos de preparação militar e de marinha, destacamentos de companhias de desembarque e outros, que se concentraram num vasto acampamento, onde se via a reprodução, em grandeza natural, do couraçado «Littorio», de 35.000 toneladas.

A primeira parte da cerimonia desenrolou-se junto do tumulo do Soldado Desconhecido, onde o soberano fez entrega de varias condecorações ás familias de marinheiros mortos quando do desembarque na Albania. O almirante Riccardi, comandante da esquadra que tomou parte naquela operação, recebeu das mãos do rei a Ordem Militar da Saboia, a mais alta distinção militar italiana.

Depois o rei e o Duce, acompanhados pelas mesmas individualidades dirigiram-se para a avenida do Imperio, a-fim-de assistirem ao desfile. Enorme multidão ocupava já as tribunas levantadas desde a praça de Veneza até o Coliseu. O rei e o Duce foram recebidos com enormes aclamações.—(Havas).

Pagamento do serviço

da divida brasileira

LONDRES, 10. — Comentando a recente declaração de Buttler sôbre as discussões relativas ao reatamento do pagamento do serviço de Divida do Brasil, o «South-American Journal» diz: «A declaração do governo inglês aumentou o optimismo geral. Contudo está longe de ser certo que o serviço possa recomeçar em bases razoaveis, devido á situação economica do Brasil. Hoje a situação economica é pior do que em 1937, quando o Brasil deixou de pagar. Todavia, o governo brasileiro conseguirá qualquer coisa como três milhões e meio de libras anualmente, em vista da inauguração em agosto proximo do sistema do mil-reis congelado e resgate completo dos valores 5 por cento anunciado a semana passada».—(Havas).

Actividades estrangeiras

na Argentina

BUENOS AIRES, 10. — Continuando o debate sôbre o manejo das associações estrangeiras, a Camara ouviu Dickmann, que revelou que os patrões alemães despediram centenas de operarios para os substituir por pessoal vindo da Alemanha. Disse que o partido nazi aconselha os alemães a minar as instituições dos países onde habitam, denunciou as propagandas contra o Cristianismo e manifestou-se contra a obra das sociedades italianas «Dopo Lavoro».—(Havas).

EXPLOSÃO DE GRISU

LIEGE, 10. — Na hulheira de Balbenoit deu-se uma explosão de grisu, que fez 6 mortos. — (Havas).

No Extremo Oriente

A prisão do adido militar inglês

TOQUIO, 10—Segundo informação de origem japonesa, Arita, na conferencia que teve com o embaixador de Inglaterra, rejeitou o pedido de libertação, formulado por este, do adido militar inglês detido em Kalgan.—(Havas).

TOQUIO, 10—Informa a Domei que o tenente interprete, de nacionalidade inglesa, preso em Kalgan, foi posto em liberdade, sob palavra.—(Havas).

A primeira viagem do "Pasteur„

SAINT NAZAIRE, 10. — Está marcada para 14 de setembro a primeira viagem do «Pasteur», novo paquete de 30.000 toneladas, que fica ao serviço da carreira da America do Sul. A sua primeira viagem, cortada por diversas escalas, durará 12 dias, com terminus em Buenos Aires. — (Havas).

QUEM PRECISA?
Bilhetes de Identidede. Registos criminais, certidões, licenças camararias, porte de arma, cartas de chauffeurs, etc., etc. De tudo trata a «Agencia Eva». Rua da Conceição, 147. Telet. 22250.

Pensão Castro
Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.
Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

CIGARROS INGLESES
PARK DRIVE
O maximo de qualidade
O minimo de preço
CARTEIRA de 10 — 2$50

AGUA DE
GRICHÕES
Preciosa para a saude
Vendas — Porto: Sociedade Grichões, R. Alegria, 779. Lisboa: Tavares, R. da Betesga, 71

PALACETE
Aluga-se, com 36 divisões e jardim proprio para consulados ou legações. Rua da Lapa, 108 a 112. Pode-se ver todos os dias das 15 ás 19.

LARBOM, L.DA
R. AUGUSTA, 240, 1.º
MOVEIS - ESTOFOS - DECORAÇÕES
●●●●BOM -- BONITO -- BARATO●●●●
Telef. 2 8811

MARYLINE
E' o nome da casa onde V. Ex.as encontrarão:
Tabacos de todas as marcas—Artigos de papelaria—Novidades—Jornais—Revistas e ilustrações nacionais e estrangeiras—Artigos de perfumaria e de beleza, etc., etc.
Venda de franquias de correio e de valores selados
R. Rodrigues Sampaio, 156 (Ao lado da Lisboa-Garagem)—Telf. **4 6861**

CALDAS DA FELGUEIRA
Canas (Beira Alta) **Balneario e Grande-Hotel-Club**
Abertos até 15 de Outubro
As melhores aguas medicinais para a cura das BRONQUITES
Unicas para o tratamento das DOENÇAS DO CORAÇÃO, FLEBITES E AFECÇÕES DA PELE
Absolutamente regularizadoras da TENSÃO ARTERIAL
As de maior radio - actividade
Informações, em Lisboa — Rua do Ouro, 273

HOJE, SABADO, dias seguintes ás 14 e 30, realiza-se o
IMPORTANTE LEILÃO
de antiguidades e objectos de arte
existentes nos amplos salões do palacete da
RUA DA PENHA DE FRANÇA, 243-245
(PROXIMO Á IGREJA)
PARA EFEITO DE PARTILHAS
De harmonia com os anuncios já publicados neste e noutros jornais.
Esta almoeda, a mais importante deste ano até á presente data, está a cargo da agencia
SOARES & MENDONÇA, L.DA
Rua da Vitoria, 42, 3.º — Telefone 2 9880

Pensão Belga
De luxo, com todo o conforto moderno, impõe-se pelas suas optimas instalações e pelo seu serviço de 1.ª ordem.
Os jantares são servidos no esplendido terraço. R. ACTOR TASSO, 11 — 40529el. T.

INSCRIÇÃO GRATIS
Não continue a ter aborrecimentos por não se entender com o seu aparelho ou não saber fotografar gastando dinheiro inutilmente.
Inscreva-se no nosso curso pratico que funciona ás 5.as feiras e Domingos sob a direcção técnica de João Martins e F. Santos.
PEÇA INFORMAÇÕES
AGÊNCIA Fotográfica
205 — Rua da Prata - 207

FRIGORIFICOS
HYDRO COLD
Elegante, economico, robusto. Colossal sortido desde
Esc. 3.950$00
OLAVO CRUZ, LD.ª
Av. da Liberdade, 11 e 11-A

Repe, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

LEILÃO
de Mobilias e Adornos
Amanhã, ás 14 e ás 21 horas
Rua Alves Correia, n.º 197, 1.º
(Junto ao Tivoli)
Residencia que pertenceu ao Ex.mo Senhor José Luiz da Cunha. Vender-se-á pelas maiores ofertas, todo o recheio que consta de: Rica mobilia de escritorio Renascença com figuras. Bonita mobilia de sala de jantar em nogueira pulida. Mobilias de quarto para casal e pessoa. Maples. Termó Luiz XV. Espelho de talha francesa. Floreiras. Espelhos de Veneza. Carpetes. Moveis desirmados. Roupas. Louças estrangeiras. Cristais. Pratas. Bom aparelho T. S. F. «Philips». Grafonola movel com discos. Candeeiros modernos. Maquina «Singer». Passadeiras. Livros de bons autores. Fogão circular; dito para gás e muitos mais objectos patentes. Tudo será vendido sem reserva de preço. A liquidação desta almoeda é feita pelo Agente de Leilões, **Jaime Silva.** Pregoeiro, **Augusto Mesquita.**

A VIAGEM DE JORGE VI

A' partida de Washington

a multidão

aclamou os soberanos

WASHINGTON, 10—Os soberanos ingleses partiram para Nova Yorkj ás 4 e 46. A despedida foi apoteotica. Enorme multidão aclamou-os, gritando: «Voltem a visitar-nos!».

Os soberanos apeiam-se do comboio em New Jersey, donde seguem para Red-Bank, onde tomam o contratorpedeiro «Warrington» que os levará a Nova York. A partida do contratorpedeiro está marcada para as 11 horas.

A chegada a Red Bank

RED BANK, 10—O comboio que transporta os soberanos britanicos chegou aqui ás 10 e 59.—(Havas).

Nova York prepara uma recepção calorosa aos reis de Inglaterra

NOVA YORK, 10—A cidade apresta-se a receber os reis triunfalmente. Na maior parte dos predios pendem bandeiras da Union Jack e americanas, de mistura com as flamulas da Exposição. As montras famosas da 5.ª Avenida (Broadway) apresentam um espectaculo variado de cores e fantasia. Os alfaiates expõem nas suas montras os velhos uniformes de Jorge III com a ordem da Jarreteira e a reprodução do dolman rubro, bordado a oiro, dos Yeomen que guardam a Torre de Londres. Os joalheiros expõem copias da Corôa inglesa da dinastia dos Tuderes, todas em diamantes e safiras. Os antiquarios expõem mobiliarios, tapeçarias e quadros ingleses. Os fotografos expõem grandes retratos do rei Jorge VI e da rainha, com o sorriso que «conquistou o coração dos americanos».

A diversidade destas manifestações prova a expontaneidade do entusiasmo popular americano. Os soberanos desembarcam em Battery Park, do contratorpedeiro «Warrington». O cais está cobreto com passadeiras de veludo rubro e de mastros com o Leão Britanico e a Aguia Americana. 250 jornalistas, fotografos e radio-reporters preparam-se para a reportagem. Os velhos edificios da Alfandega naquele cais e proximdades foram pintados especialmente de branco. 2.000.000 de pessoas verão desfilar os soberanos, entre Battery Park e a Exposição Universal. A recepção oficial verificar-se-á no citado parque.

A proposito da viagem, o «Herald Tribune» declara numa das primeiras edições:

«O povo neorquino estará postado ao longo do percurso que percorrerão os soberanos, enviados, humanissimos, dum povo desde ha muito nosso amigo. Eles não vêm criar novos laços mas renovar antigos laços tão velhos como a lingua e liberdade inglesas».

«Esperamos—diz o «New York Times»—que a travessia de Nova York ficará gravada, como recordação agradavel, no espirito dos soberanos, que em tempos foram duque e duquesa duma York muito mais velha que a nossa».—(Havas).

A chegada a Nova York

NOVA YORK, 10.—Os soberanos ingleses chegaram á baía desta cidade. Todos os barcos apitaram em sinal de regosijo.—(Havas).

Os atentados em Inglaterra

LONDRES, 10.—Prossegue a serie de incendios nas caixas e sacos postais, provocados por explosões de bombas. Esta manhã, estalou no correio de West-End uma bomba, que não fez vitimas nem estragos. No bairro de sudoeste de Mitcham, declarou-se fogo num marco de correio, incendio esse que foi rapidamente extinto. Estes diferentes atentados, imputados ao exercito republicano irlandês, tiveram por resultado suprimirem-se todas as licenças da policia, que se emprega a fundo no sentido de prender os terroristas.—(Havas).

Boas audições, só com o famoso SUPERSOM Radio R. DA CONCEIÇÃO 35-1.º

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A Inglaterra vai emprestar à Polonia

50 milhões de libras

para serem utilizados na defesa nacional

LONDRES, 10—Nos circulos politicos afectos ao «Foreign Office» afirma-se que em breve a Grã-Bretanha fará á Polonia um emprestimo de 50 milhões de libras esterlinas, que se destina aos serviços de defesa polacos.

A missão militar britanica que regressou, recentemente, de Varsovia, onde realizou importantes conversações com os altos comandos militares polacos e com os membros do governo, apresentou já o seu relatorio a Chamberlain. Foi devido a este relatorio que se verificou a necessidade da Inglaterra fazer á Polonia o referido emprestimo.—(United Press).

Actividade diplomatica

A missão de Strang a Moscovo

LONDRES, 10—O embaixador da França conferenciou esta manhã com sir Cadogan, secretario permanente do Ministerio dos Estrangeiros.

Presume-se que o motivo desta conferencia tivesse sido a missão confiada a sir William Strang, que partirá brevemente para Moscovo.—(Havas).

Reatamento das relações entre o Brasil e a Alemanha

LONDRES, 10—Segundo o correspondente do «Times» em Berlim os governos brasileiro e alemão chegaram a acôrdo para o reatamento das relações diplomaticas normais, interrompidas desde outubro.—(Havas).

As conversações germano-yugo-eslavas

BERLIM, 10—Desmente-se que nas conversações com o principe Paulo da Yugo-Eslavia, se tivessem encarado acordos para a assinatura dum novo pacto germano-yugo-eslavo e para a saida daquele país da S. D. N. Repete-se que a visita teve, sobretudo, caracter de cortezia. E' todavia, de presumir que nas conversações do principe com Hitler e outras individualidades se tivesse falado de questões actuais que interessam aos dois países.—(H.).

Os principes yugo-eslavos chegaram a Belgrado

BELGRADO, 10—O principe Paul e princesa Olga chegaram, de regresso da Alemanha.—(Havas).

Os discursos dos ministros ingleses

Roma continua na espectativa

ROMA, 10—As declarações de Halifax e Chamberlain não trazem grande coisa de novo—declaram os circulos politicos, que sublinham que até agora se trata apenas de intenções e não de «realizações» concretas. As proprias intenções—acrescentam—parecem estar em manifesta oposição com os factos. Insiste-se tambem em que já por varias vezes, nos ultimos meses, Hitler e Mussolini deram ensejo a negociações com Londres e Paris, que ficaram sem eco. Berlim e Roma têm declarado claramente o seu desejo da «paz fundada na justiça», desejo a que se respondeu—afirma-se—com a politica do cêrco.

As mesmas esferas admiram-se de que o «gabinete inglês tenha levado tanto tempo a reagir ao discurso de Mussolini, em Turim, de 14 de maio, em que este declarou que não existiam problemas susceptiveis de provocar a guerra. Admite-se que a Inglaterra queira, de facto, discutir, mas pergunta-se porque continua então as suas laboriosas discussões com Moscovo. Possivelmente—opina-se—será manobra para forçar a mão aos sovietes. Nestas condições, porém, Roma continuará na espectativa, até que as intenções dos governos democraticos não se exprimem concretamente.—(H.).

A questão de Dantzig

Forster declarou esperar que Dantzig volte para o Reich

DANTZIG, 10—Seis mil «S. A.» da Prussia Oriental, chegados a esta cidade, onde vêm fazer exercicios desportivos militares», concentraram-se de manhã na praça Langer Markt, com os «S. A.» de Dantzig. Assistiram á cerimonia diferentes entidades entre elas Lutze, chefe do Estado Maior dos «S. A.» do Reich, Greiser, presidente do Senado, general Litzmann, etc.

O «Gauleiter». Forster falou. «Sentem-se sempre felizes os danzigotas quando os fieis servidores do Fuehrer vêm dar a Dantzig nova força e nova coragem á sua luta. Dantzig—acrescentou—nunca duvidou de que os seus 400.000 alemães devem regressar ao Reich e de que esse desejo um dia se realizará».

Lutze, falando, sublinhou a importancia do decreto que encarregou os «S. A.» da educação pre e post-militar dos alemães. «Eu sei que a leste os homens nacionais-socialistas—disse—estão nos seus postos e que o Fuehrer pode sempre ter confiança neles».

Terminou fazendo o elogio de Dantzig.—(Havas).

Noticias diversas

As reivindicações coloniais do Reich

HUTTGARD, 10—O almirante Raeder, chefe das forças navais do Reich, discursou na reunião plenaria do Instituto dos Alemães residentes no Estrangeiro sobre o papel politico da marinha alemã e reivindicações coloniais. Sôbre este ponto o almirante declarou que a questão, com o seu caracter vital para a Alemanha, se levantará enquanto não estiver resolvida. «Os esforços desenvolvidos no sentido de se adiar a devolução das nossas colonias—declarou o almirante—são uma falta de lealdade.

Rebatendo as afirmações de que a Alemanha pede as ex-colonias para instalar nelas, imediatamente, bases navais, o almirante declarou, todavia, que tambem a Grã-Bretanha faz a politica das bases navais, pelo que a Alemanha tem o direito «absolutamente natural» de ter politica analoga.—(Havas).

Incidente com um checo

KLADNO, 10—Deu-se novo incidente esta manhã, por ocasião do enterro do gendarme alemão morto recentemente. Um checo que passava num automovel não tirou o chapeu, pelo que foi arrancado do carro, espancado e preso. A policia alemã confiscou-lhe o automovel. A população checa não assistiu ao enterro.—(Havas).

A's 17 horas

Desastre de aviação

GIJON, 10—Proximo desta cidade, um avião militar despenhou-se no solo. Morreram todos os seus quatro tripulantes. O aparelho incendiou-se. Ignoram-se as causas do desastre.—(United Press).

Ministro de Portugal em Paris

PARIS, 10—O ministro dos Estrangeiros, Georges Bonnet, recebeu hoje o ministro de Portugal nesta capital, sr. Gama Ochôa.—(Havas).

No Extremo Oriente

CHANGAI, 10—Os japoneses resolveram começar no proximo dia 14 o cêrco da concessão inglesa, em Tien-Tsin.

Devido a esta ameaça niponica, estão a tomar-se precauções, não só na concessão inglesa, como tambem na francesa, que deverá, igualmente, ser afectada pelo bloqueio.—(Havas).

HONG-KONG, 10—O consul britanico de Changai enviou uma representação ao consul japonês a pedir-lhe que intervenha no sentido de se reprimir o movimento que se está a desenvolver contra a Inglaterra.—(U. P.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

APÓS A GUERRA DE ESPANHA

Um enviado de Goering

encarregado

de estudar a situação espanhola

BERLIM, 10.—Hellmuth Wohltat, colaborador imediato de Goering, encarregado por este de diversas missões de confiança, partiu ontem para Espanha. A viagem já fôra anunciada ha muito tempo.

A nova missão de Wohltat é importantissima. Não se trata de entabular negociações oficiais imediatas com o governo espanhol. Wohltat deve estudar a situação da Espanha, entrar em contacto com as esferas governamentais e economicas e dar conta das possibilidades que a restauração da Espanha oferece ao Reich em todos os campos.

A Alemanha interessa-se, sobretudo, pelas riquezas minerias e de produtos naturais, tais como pirites, manganés, chumbo e mercurio. Diz-se aqui que a industria metalurgica alemã poderia encontrar em Espanha mercados de importancia. E' possivel que num futuro mais ou menos proximo se pense em enviar tecnicos especializados na construção de novas fabricas, estradas e instalações diversas.

Considera-se tambem aqui a viagem de Wohlatat como preludio da colaboração germano-espanhola e espera-se que esta seja o mais estreita possivel.—(Havas).

Conselho de ministros

BURGOS, 10.—Sob a presidencia do generalissimo Franco reuniu-se o Conselho de ministros, que tratou de importantes problemas politicos de ordem externa e interna. O vice-presidente do governo e ministro dos Estrangeiros, conde de Jordana, fez uma larga exposição sobre a actual situação internacional e a posição externa da Espanha. Franco felicitou-o por esse trabalho.—(United Press).

Novas unidades de marinha

FERROL, 10.—No fim do corrente mês e principios do seguinte serão lançadas ao mar as duas canhoneiras espanholas «Eolo» e «Triton». São navios porta-torpedos e lança-minas de 1.500 toneladas, 84 metros e 70 entre as perpendiculares, e 11 metros e 75 de largura. O calado dêstes navios é de 3 e 10.

Brevemente, Franco, conforme já se anunciou, visitará esta cidade. Por esse motivo, já largaram de Cadiz para este porto uma divisão de cruzadores e uma esquadrilha de torpedeiros.—(Havas).

Em memoria dos portugueses mortos em Espanha

MADRID, 10.—O jornal «Arriba», de ontem, publica um artigo de Eugenio Montes em memoria dos mortos portugueses, em que diz, entre outras coisas, que o «desaparecimento da Monarquia portuguesa, e queda dos Braganças, precedeu a queda dos Bourbons e da Monarquia espanhola. Como nós, Portugal conheceu a democracia turbulenta e como nós levantou-se sob a direcção dum Chefe». Montes recorda o heroismo dos «viriatos» e afirma, em conclusão, que o sangue português derramado em terras de Espanha, ficará, como uma promessa de que nas horas dificeis Portugal encontrará a Espanha a seu lado».—(H.).

"pôrto" & soda apaga a mais desesperada sêde. É um agradável refrêsco.